



**Aventura**  
Complexo Eólico

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

CNPJ 28.946.365/0001-22

Subsidiária Integral da Aventura Holding S.A.

Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A

Curitiba – Paraná – Brasil – CEP 81200-240

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2023**



## **SUMÁRIO**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
Balanços Patrimoniais .....	5
Demonstrações de Resultados .....	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	8
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
1 Contexto Operacional .....	9
2 Base de Preparação .....	9
3 Políticas Contábeis Materiais .....	11
4 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	15
5 Clientes .....	15
6 Títulos e valores mobiliários .....	16
7 Partes relacionadas .....	16
8 Imobilizado .....	17
9 Intangível .....	18
10 Fornecedores .....	18
11 Empréstimos e Financiamentos .....	18
12 Provisões para litígios e passivos contingentes .....	19
13 Patrimônio Líquido .....	19
14 Receita Operacional Líquida .....	20
15 Custos e Despesas operacionais .....	21
16 Resultado Financeiro .....	21
17 Imposto de renda e contribuição social .....	22
18 Instrumentos Financeiros .....	23
19 Seguros .....	26
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....</b>	<b>27</b>

**Central Eólica Aventura V S.A.**

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **AO ACIONISTA**

A Administração da Central Eólica Aventura V S.A. (Aventura V ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório do auditor independente e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

### **A COMPANHIA**

A Central Eólica Aventura V S.A. (“Companhia” ou “Aventura V”), é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Aventura Holding S.A. (Aventura Hol) e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no Leilão de Energia 05/2017, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 20.12.2017, onde vendeu 15 MW médio de energia, por meio do projeto de geração eólica: Aventura IV.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início em janeiro de 2023, ao preço de R\$ 108,25/MWh.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

<b>Empreendimento</b>	<b>Potência Instalada (MW)</b>	<b>Garantia Física (MW médios)</b>	<b>Geração (GWh) <sup>(1)</sup></b>	<b>Preço/MWh <sup>(2)</sup></b>	<b>Início de Operação Comercial</b>	<b>Vencimento de Outorga</b>
<b>Central Eólica Aventura V S.A.</b>	29,4	17,9	140,9	134,20	08.07.2021	05.06.2053

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2023

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2023

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

	2023	2022	variação %
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	134.191	136.187	(1,5)
Caixa e equivalentes de caixa	8.525	5.245	62,5
Títulos e valores mobiliários	2.923	2.558	14,3
Dívida total	91.942	90.579	-
Dívida líquida	80.494	82.776	(2,8)
Receita operacional bruta	19.498	26.246	(25,7)
Deduções da receita	(725)	(958)	(24,3)
Receita operacional líquida	18.773	25.288	(25,8)
Custos e despesas operacionais	(12.165)	(10.839)	12,2
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	6.608	14.449	(54,3)
Ebitda ou Lajida (a)	11.173	18.705	(40,3)
Resultado financeiro	(6.667)	(7.271)	8,3
IRPJ/CSLL	(817)	(915)	(10,7)
Lucro (Prejuízo) operacional	(59)	7.178	(100,8)
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(876)	6.264	(114,0)
Patrimônio líquido	39.499	40.625	(2,8)
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	1,9	1,2	58,3
Liquidez geral (índice)	0,2	0,1	100,0
Margem do Ebitda ou Lajida (a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	59,5	74,0	(19,6)
Margem operacional (lucro ou prejuízo operacional/receita operacional líquida) (%)	(0,3)	28,4	(101,1)
Margem líquida (lucro líquido (prejuízo)/receita operacional líquida) (%)	(4,7)	24,8	(119,0)
Participação de capital de terceiros (%)	70,6	70,2	0,6
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido (prejuízo)/patrimônio líquido inicial) (%)	(2,2)	17,5	(112,6)

(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
 Diretor Administrativo-Financeiro

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balanços Patrimoniais**  
 em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
 em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	<b>NE nº</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.525	5.245
Clientes	5	2.954	2.529
Outros créditos		8	219
Imposto de renda e contribuição social		50	36
Outros tributos a recuperar		-	331
Despesas antecipadas		35	36
		<b>11.572</b>	<b>8.396</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	6	2.923	2.558
Partes relacionadas	7	-	362
		<b>2.923</b>	<b>2.920</b>
<b>Imobilizado</b>	8	<b>119.356</b>	<b>124.871</b>
<b>Intangível</b>	9	<b>340</b>	<b>-</b>
		<b>122.619</b>	<b>127.791</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>134.191</b>	<b>136.187</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

<b>PASSIVO</b>	<b>NE nº</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	7	151	-
Fornecedores	10	953	2.186
Imposto de renda e contribuição social		148	305
Outras obrigações fiscais		67	436
Empréstimos e financiamentos	11	3.859	2.802
Dividendos a pagar	7	-	1.488
Outras contas a pagar		772	-
		<b>5.950</b>	<b>7.217</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	75	-
Empréstimos e financiamentos	11	88.083	87.778
Outras contas a pagar		584	567
		<b>88.742</b>	<b>88.345</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</b>			
Capital social	13.1	24.795	24.795
Reserva legal	13.2	1.038	-
Reserva de retenção de lucros	13.2	13.666	15.830
		<b>39.499</b>	<b>40.625</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>134.191</b>	<b>136.187</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras



## Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	<b>18.773</b>	<b>25.288</b>
<b>Custos Operacionais</b>			
Custos Operacionais	15	(10.810)	(10.458)
		<b>(10.810)</b>	<b>(10.458)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>7.963</b>	<b>14.830</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	15	(1.244)	(381)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	(111)	-
		<b>(1.355)</b>	<b>(381)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>6.608</b>	<b>14.449</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	16		
Receitas financeiras		631	384
Despesas financeiras		(7.298)	(7.655)
		<b>(6.667)</b>	<b>(7.271)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>(59)</b>	<b>7.178</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	17		
Imposto de renda e contribuição social		(742)	(915)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(75)	-
		<b>(817)</b>	<b>(915)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(876)</b>	<b>6.264</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais</b>			
Ações ordinárias		<b>(0,01705)</b>	<b>0,12191</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras



## Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(876)</b>	<b>6.264</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>(876)</b>	<b>6.264</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>		<b>24.674</b>	<b>725</b>	<b>10.329</b>	-	<b>35.728</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.264	6.264
Aumento de Capital		121	-	-	-	121
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva Legal	13.2	-	313	-	(313)	-
Dividendos		-	-	-	-	-
Dividendo adicional proposto	13.3	-	-	-	(1.488)	(1.488)
Reserva de retenção de lucros		-	-	4.463	(4.463)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>24.795</b>	<b>1.038</b>	<b>14.792</b>	-	<b>40.625</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(876)	(876)
Redução de capital		-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	(250)	-	(250)
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	(876)	876	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>24.795</b>	<b>1.038</b>	<b>13.666</b>	-	<b>39.499</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(876)	6.264
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>			
Encargos e variações monetárias líquidas		7.276	6.927
Imposto de renda e contribuição social	17	742	914
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	75	-
Resultado da equivalência patrimonial			
Depreciação e Amortização	8.1	4.565	4.256
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	15	-	79
Resultado das baixas de imobilizado		610	
		<b>12.392</b>	<b>18.440</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Clientes	5	(425)	1.222
Outros créditos		211	(219)
Imposto de renda e contribuição social		(14)	(352)
Outros tributos a recuperar		-	-
Despesas antecipadas		1	11
Partes relacionadas	7	362	-
		<b>135</b>	<b>662</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Partes relacionadas	7	151	-
Fornecedores	10	(1.233)	(5.672)
Outras obrigações fiscais		(87)	321
Outras contas a pagar		789	(207)
		<b>(380)</b>	<b>(5.558)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>12.147</b>	<b>13.543</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(850)	(918)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	(7.335)	(9.570)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>3.962</b>	<b>3.055</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Resgates de aplicações financeiras		(365)	(790)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(365)</b>	<b>(790)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	11.2	3.951	26.337
Aumento (Redução) de capital		-	(19.774)
Dividendos pagos		(1.738)	
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	(2.530)	(2.799)
Amortizações de principal de mútuos com partes relacionadas		-	(3.442)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(317)</b>	<b>322</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>3.280</b>	<b>2.587</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	5.245	2.658
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	8.525	5.245
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>3.280</b>	<b>2.587</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**  
**milhares de reais**

### **1 Contexto Operacional**

A Central Eólica Aventura V S.A. (Aventura V ou Companhia), com sede na Rua Jose Izidoro Biazzetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Aventura Holding e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte.

Em 05.06.2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 04.06.2053.

A entrada em operação comercial foi em 08.07.2021 (Despacho ANEEL nº 2.086).

Em 20.12.2017, a Companhia vendeu 15 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio dos projetos de geração eólica Aventura IV, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início em janeiro de 2023, ao preço de R\$ 108,25/MWh.

<b>Empreendimento</b>	<b>Potência Instalada (MW)</b>	<b>Garantia Física (MW médios)</b>	<b>Geração (GWh) <sup>(1)</sup></b>	<b>Preço/MWh <sup>(2)</sup></b>	<b>Início de Operação Comercial</b>	<b>Vencimento de Outorga</b>
<b>Central Eólica Aventura V S.A.</b>	29,4	17,9	140,9	134,20	08.07.2021	05.06.2053

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2023

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2023

### **2 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 18.04.2024.

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

### **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **2.3.1 Julgamentos**

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- NE nº 3.1 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

#### **2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nº 3.2 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 13 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 15 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados.

### **2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

### **3 Políticas Contábeis Materiais**

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

##### **3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

##### **3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

### **3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### **3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **3.2 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

## **3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

Os ativos são avaliados ao final de cada exercício para identificar evidências de desvalorização.

### **3.3.1 Ativos financeiros**

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

### **3.3.2 Ativos não financeiros**

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

## **3.4 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

## **Central Eólica Aventura V S.A.**

### **3.5 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

### **3.6 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

### **3.7 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023**

A partir do exercício de 2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

**Central Eólica Aventura V S.A.**
**3.8 Novas normas que ainda não entraram em vigor**

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

**4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos conta movimento	1.072	5.245
Aplicações financeiras de liquidez imediata	7.453	-
	<b>8.525</b>	<b>5.245</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 94% e 100% (102% em 2022) da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

**5 Clientes**

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2023	Saldo 31.12.2022
<b>Concessionárias e permissionárias</b>					
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR	1.695	792	-	2.487	1.783
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	467	-	-	467	745
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>2.162</b>	<b>792</b>	<b>-</b>	<b>2.954</b>	<b>2.529</b>
	<b>2.162</b>	<b>792</b>	<b>-</b>	<b>2.954</b>	<b>2.529</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.954</b>	<b>2.529</b>
<b>Não circulante</b>				<b>-</b>	<b>-</b>

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não há registro de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

**Central Eólica Aventura V S.A.**
**6 Títulos e valores mobiliários**

<b>Categoria</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Cotas de fundos de investimentos (a)	2.923	-
	<b>2.923</b>	<b>2.558</b>
	<b>Circulante</b>	-
	<b>Não Circulante</b>	<b>2.923</b>
		<b>2.558</b>

(a) Contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos de financiamento.

**7 Partes relacionadas**

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Receita</b>		<b>Custo / Despesa</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Controlador</b>								
<b>Aventura Holding S.A.</b>								
Dividendos a pagar	-	-	-	1.738	-	-	-	-
<b>Copel Geração e Transmissão S.A.</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	105	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	27	-
<b>Entidade sob controle comum</b>								
<b>Central Eólica Aventura III</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	11	11	-	-	-	-
<b>Copel Distribuição S.A.</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	29	-	-	-	-	-
Suprimento de energia	218	-	-	-	1.588	-	-	-
<b>Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	6	-	-	-	-	-
<b>Costa Oeste Transmissoria de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Marumbi Transmissoria de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Integrassão Maranhense Transmissoria de Energia</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	2	-
<b>Uirapuru Transmissoria de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Matrinchá Transmissoria de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	13	-
<b>Guaraciaba Transmissoria de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	7	-
<b>Paranaíba Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	8	-
<b>Mata de Santa Genebra Transmissora de Energia</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	14	-
<b>Cantareira Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	6	-
<b>EDP Renováveis Brasil (*)</b>								
Compartilhamento	-	-	-	129	-	-	-	-
<b>CE Monte Verde VI (*)</b>								
Suprimento de energia	-	362	-	-	-	3.798	-	-
<b>EDP Comercializadora de Energia (*)</b>								
Compartilhamento	-	-	-	-	-	21.106	-	-
<b>Boqueirão I (*)</b>								
Suprimento de energia	-	-	-	-	-	363	-	-
<b>Pessoal chave da administração (b)</b>								
Honorários	-	-	-	-	-	-	18	587
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	4	-

(\*) Parte relacionada em 2022

**Central Eólica Aventura V S.A.**

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

## 8 Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e equipamentos	129.439	(10.827)	118.612	130.456	(6.335)	124.121
Edificações	807	(64)	743	807	(58)	749
Móveis e utensílios	1	-	1	1	-	1
	<b>130.247</b>	<b>(10.891)</b>	<b>119.356</b>	<b>131.264</b>	<b>(6.393)</b>	<b>124.871</b>

### 8.1 Mutações do imobilizado

	Saldo em 31.12.2022	Aquisições	Depreciação	Baixas	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2023
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e equipamentos	124.121	-	(4.556)	(610)	(343)	118.612
Edificações	749	-	(6)	-	-	743
Móveis e utensílios	1	-	-	-	-	1
	<b>124.871</b>	<b>-</b>	<b>(4.562)</b>	<b>(610)</b>	<b>(343)</b>	<b>119.356</b>

(a) Transferência para o intangível (NE nº 9.1).

Em setembro de 2023, a Administração da Companhia julgou necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos relacionados diretamente a operação do Complexo Eólico, com a revisão das taxas de depreciação dos ativos. As alterações foram tratadas de forma prospectiva a partir de outubro de 2023 e acresceram a quota desse exercício de 2023 em aproximadamente R\$ 436. A Companhia aprimorou o detalhamento dessa nota explicativa refletindo esse detalhamento no saldo de dezembro de 2022.

A taxa média de depreciação é de 4,48 % a.a. (em 2022 era 4,48%). A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

## 9 Intangível

	Custo	Amortização acumulada	31.12.2023	Custo	Amortização acumulada	31.12.2022
<b>Em serviço</b>						
Outros	407	(67)	340	-	-	-
	<b>407</b>	<b>(67)</b>	<b>340</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 9.1 Mutação do intangível

	Saldo em 1º.01.2022	Amortização	Saldo em 31.12.2022	Aquisições	Amortização	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2023
<b>Em serviço</b>							
Outros	-	-	-	-	(3)	343	340
	-	-	-	-	(3)	343	340

(a) Transferência do imobilizado (NE nº 8.1).

## 10 Fornecedores

	31.12.2023	31.12.2022
Materiais e serviços	759	2.046
Encargos de uso da rede elétrica	194	-
Partes Relacionadas	-	140
	<b>953</b>	<b>2.186</b>
	<b>Circulante</b>	<b>953</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>-</b>
		<b>2.186</b>

## 11 Empréstimos e Financiamentos

O contrato teve o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos.

Contrato BNB	Empresa	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Pagamento de encargos	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	31.12.2023	31.12.2022
18120185493502	Central Eólica Aventura V S.A.	28.12.2018	204	15.01.2039	Mensal	IPCA + 2,5707%	98.684	92.255	90.918
							Dívida bruta	92.255	90.918
							(-) Custo de transação	(313)	(338)
							<b>Dívida líquida</b>	<b>91.942</b>	<b>90.580</b>
							Circulante	3.859	2.802
							Não circulante	88.083	87.778

**Destinação:** Construção e implantação de centrais geradoras eólicas.

**Garantias:** Fiança bancária

### 11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2024	4.065	(21)	4.044
2025	4.210	(21)	4.189
2026	4.458	(21)	4.437
2027	4.812	(21)	4.791
2028	5.191	(21)	5.170
Após 2028	65.640	(188)	65.452
	<b>88.376</b>	<b>(293)</b>	<b>88.083</b>

**Central Eólica Aventura V S.A.**
**11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos**

	<b>Total</b>
<b>Em 1<sup>o</sup>.01.2022</b>	<b>69.683</b>
Ingressos	26.337
Encargos	6.885
Amortiza�o - principal	(2.756)
Pagamento - encargos	(9.570)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>90.579</b>
Ingressos	3.951
Encargos	7.277
Amortiza�o - principal	(2.530)
Pagamento - encargos	(7.335)
<b>Em 31.12.2023</b>	<b>91.942</b>

**11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants**

Em 31.12.2023, todas as condi es contratuais estabelecidas, tais como manuten o de fiança bancária e relacionadas a vencimento antecipado foram integralmente cumpridas e eventual descumprimento poderá implicar restri o, multa e/ou vencimento antecipado das d vidas.

**12 Provisões para litígios e passivos contingentes**

A Administra o, com base na avalia o de seus assessores legais, constitui provisões para as a es cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE n  3.4 são atendidos.

A Administra o da Companhia acredita ser impraticável fornecer informa es a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às a es pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elabora o das demonstra es financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolu o final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informa o não   fornecida.

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a Companhia não provisões para litígios.

**12.1 Passivo contingente**

Os passivos contingentes são obriga es presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas, por não ser provável uma saída de recursos que incorpora benefícios econ micos para liquidar a obriga o. Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a Companhia não possui passivos contingentes.

**13 Patrimônio Líquido**
**13.1 Capital social**

O capital social integralizado em 31.12.2023, no valor de R\$ 24.795 (R\$ 24.795 em 31.12.2022)   composto por 51.382.342 de a es ordinárias (em 31.12.2022 eram 51.382.342), sem valor nominal, pertencentes   Aventura Holding S.A.

**Central Eólica Aventura V S.A.**
**13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros**

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os dividendos.

Conforme estabelecido no art. 199 da lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

**13.3 Proposta de distribuição de dividendos**

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>		
Prejuízo do exercício	(876)	6.264
Lucro líquido ajustado	(876)	6.264
Reserva legal (5%)	-	(313)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	-	5.951
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	-	<b>1.488</b>
<b>Total de dividendos</b>	-	<b>1.488</b>
<b>Valor do dividendo por ação</b>	-	<b>0,000029</b>

**13.4 Resultado Líquido básico e diluído por ação**

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Lucro (prejuízo) Líquido	(876)	6.264
<b>Denominador básico e diluído</b>		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	51.382.342	51.382.342
<b>Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora</b>		
Resultado por ação ordinária	(0,01704)	0,12191

**14 Receita Operacional Líquida**

	31.12.2023	31.12.2022
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais (a)	19.330	26.111
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	817	135
(-/+ ) Provisão / Reversão para não performance de geração	(649)	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(725)	(958)
	<b>18.773</b>	<b>25.288</b>

(a) Em 01.2023 iniciaram os contratos de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (NE 1) com preços inferiores aos até então praticadas no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

## 15 Custos e Despesas operacionais

	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.297)	-	-	(1.297)	(590)
Encargos de uso da rede elétrica	(2.322)	-	-	(2.322)	(2.330)
Pessoal e administradores	-	(227)	-	(227)	(587)
Planos previdenciário e assistencial	-	(29)	-	(29)	-
Material	(26)	-	-	(26)	-
Serviços de terceiros	(2.144)	(529)	-	(2.673)	(1.946)
Depreciação e amortização	(4.565)	-	-	(4.565)	(4.256)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(456)	(459)	(111)	(1.026)	(1.130)
	<b>(10.810)</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(111)</b>	<b>(12.165)</b>	<b>(10.839)</b>

### 15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>31.12.2023</b>
Imóveis	268	1.156	8.950	10.374

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis, em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

## 16 Resultado Financeiro

	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	621	342
Juros sobre liquidações na CCEE	6	-
Outras receitas financeiras	4	42
	<b>631</b>	<b>384</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>		
Variação monetária e encargos da dívida	7.277	7.017
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	2	-
Outras despesas financeiras	19	639
	<b>7.298</b>	<b>7.657</b>
<b>Líquido</b>	<b>(6.667)</b>	<b>(7.273)</b>



## 17 Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	19.330	19.330	26.111	26.111
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	817	817	135	135
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.612</b>	<b>2.418</b>	<b>2.100</b>	<b>3.150</b>
Receita Financeira	631	631	385	385
(-) Receita Financeira Provisionada	(219)	(219)	-	-
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>412</b>	<b>412</b>	<b>385</b>	<b>385</b>
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>2.024</b>	<b>2.830</b>	<b>2.485</b>	<b>3.535</b>
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>482</b>	<b>255</b>	<b>597</b>	<b>318</b>
<b>Reflexo de tributos de períodos anteriores</b>	<b>16</b>	<b>(11)</b>		
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>2,49%</b>	<b>1,32%</b>	<b>2,29%</b>	<b>1,22%</b>
Receita Financeira Provisionada	219	219	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>55</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 18 Instrumentos Financeiros

### 18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	8.525	8.525	5.245	5.245
Títulos e valores mobiliários (b)	6	1	2.923	2.923	-	-
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	-	-	2.558	2.558
Adiantamento a fornecedores (Outros Créditos)			8	8	219	219
Despesas antecipadas			35	35	36	36
Partes Relacionadas			-	-	362	362
			<b>11.491</b>	<b>11.491</b>	<b>8.420</b>	<b>8.420</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	5		2.954	2.954	2.529	2.529
			<b>2.954</b>	<b>2.954</b>	<b>2.529</b>	<b>2.529</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>14.445</b>	<b>14.445</b>	<b>10.949</b>	<b>10.949</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	9		953	953	2.186	2.186
Empréstimos e financiamentos (c)	11		92.256	92.256	90.580	90.580
Outras contas a pagar			1.356	1.356	567	567
Partes Relacionadas			151	151	-	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>94.716</b>	<b>94.716</b>	<b>93.333</b>	<b>93.333</b>

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

#### Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB que tem o valor justo similar ao valor contábil, tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

### 18.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

**Central Eólica Aventura V S.A.**

<b>Exposição ao risco de crédito</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	8.525	5.245
Títulos e valores mobiliários (a)	2.923	2.558
Clientes (b)	2.954	2.529
	<b>14.402</b>	<b>10.332</b>

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme *rating* local das principais agências classificadoras.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.

#### 18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação do passivo financeiro em cada faixa de tempo.

	<b>Menos de 1 mês</b>	<b>1 a 3 meses</b>	<b>3 meses a 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Passivo Total</b>
<b>31.12.2023</b>						
Fornecedores	939	-	14	-	-	953
Empréstimos e financiamentos	642	1.795	6.612	35.359	92.264	136.672
	<b>1.581</b>	<b>1.795</b>	<b>6.626</b>	<b>35.359</b>	<b>92.264</b>	<b>137.625</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

**Central Eólica Aventura V S.A.**

 18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**a) Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

**Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foi considerado o saldo existente na respectiva conta na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 9%, IPCA: 3,86%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2023		
		31.12.2023	Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	2.923	358	269	179
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	IPCA+2,57%	(92.256)	(3.561)	(4.451)	(5.342)

**Central Eólica Aventura V S.A.**
**18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos**

Os contratos de autorização de geração de energia por fonte eólica estão sujeitos a cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. O empreendimento está sujeito a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, e o não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo registrado no passivo referente a não *performance* em 31.12.2023 é de 763.

**18.3 Gerenciamento de capital**

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. Não há endividamento em relação ao patrimônio líquido.

<b>Endividamento</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Empréstimos e financiamentos	88.083	87.778
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.525)	(5.245)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(2.923)	(2.558)
<b>Dívida líquida</b>	<b>76.635</b>	<b>79.975</b>
Patrimônio líquido	39.499	40.625
<b>Endividamento em relação ao patrimônio líquido</b>	<b>1,94</b>	<b>1,97</b>

**19 Seguros**

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela companhia está demonstrada a seguir:

<b>Apólice</b>	<b>Término da vigência</b>	<b>Importância segurada</b>
Seguro D&O	28.03.2025	121.033
Seguro Riscos Operacionais	28.11.2024	137.009
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2025	30.000

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
 Diretor Administrativo-Financeiro

Tatiane Ramthun Gumz  
 Contadora – CRC PR 050498/O-1

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Central Eólica Aventura V S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Aventura V S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Aventura V S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 1 de março de 2023 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

